



Para relacionar
(com conceitos
abordados ou a
abordar)



Para aprofundar
(conceitos e
ideias apenas
implicitamente
presentes na
BD)



Para desconstruir
(ideias
alternativas)



Para
enriquecer
(através de
propostas de
tarefas)

Capitulo 1



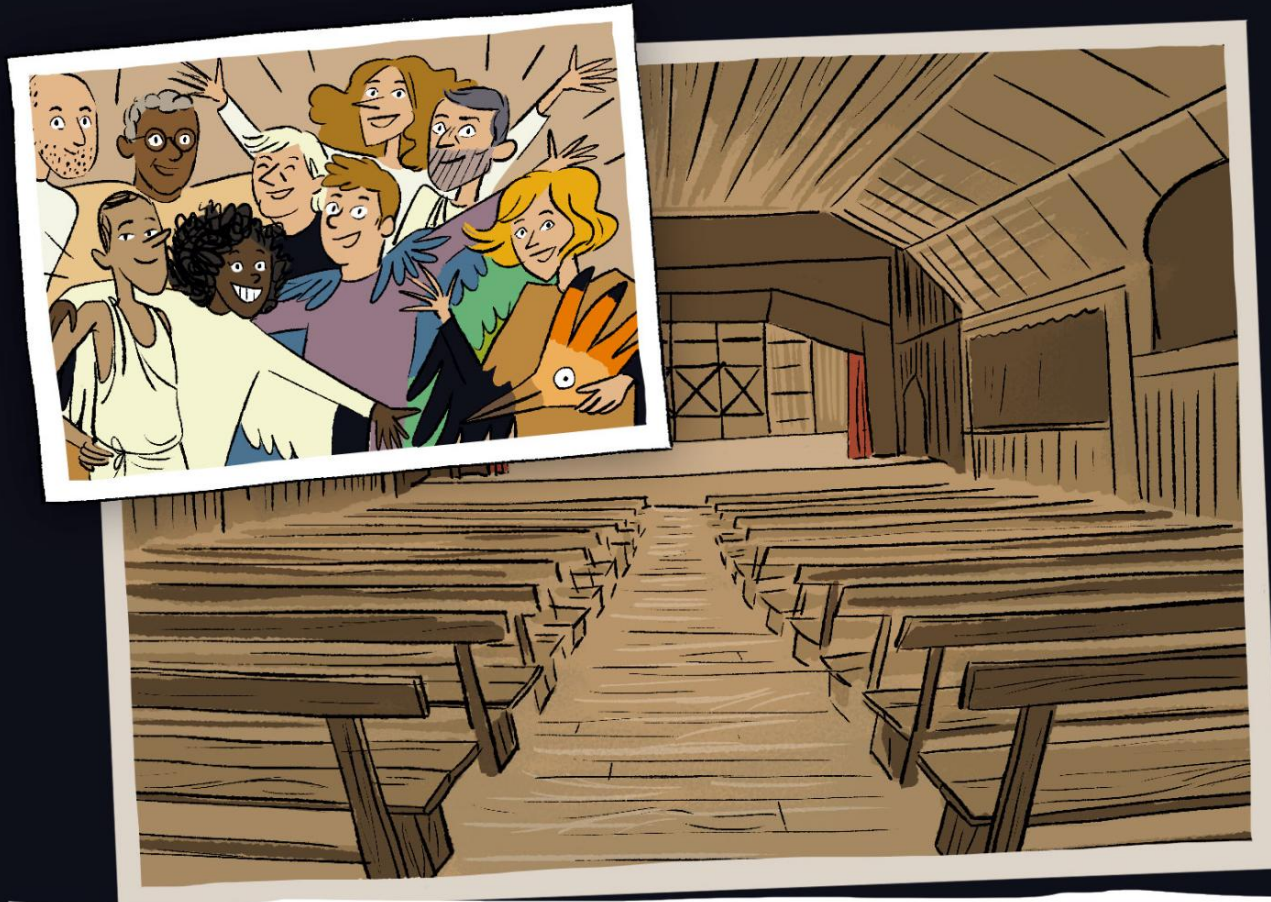
I

II

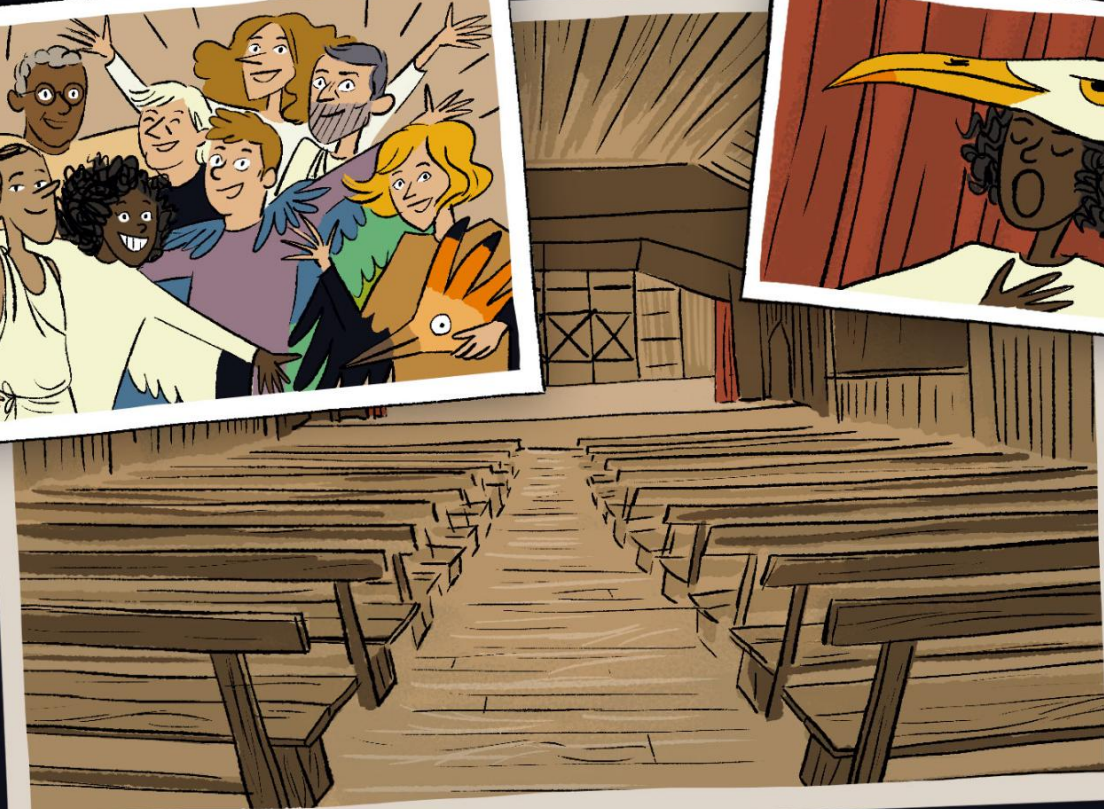
III



Os Megatrupe foram convidados a encenar a peça “As Aves” de Aristófanes num teatro em que a parede do fundo se abre para o exterior



Eles partilham o palco com actores profissionais



Iris está mascarada de GAIVOTA e desempenha o papel de CORIFEU, o líder do coro nas peças gregas.



Diane faz de POUPA e Tom de BEIJA-FLOR



Titouan faz de PISTETERO e o encenador de EVÉLPIDES



As Aves é uma peça de Aritófanes na qual Evélpides e Pistetero, dois atenienses em busca de uma cidade ideal, travam encontro com a Poupa, um homem transformado em pássaro, e os seus inúmeros congêneres...

Último ensaio
antes da estreia...





Estás a ver um pássaro?






Estás a ver um pássaro?



Por Apolo, nem sequer uma cauda, e estou atento...

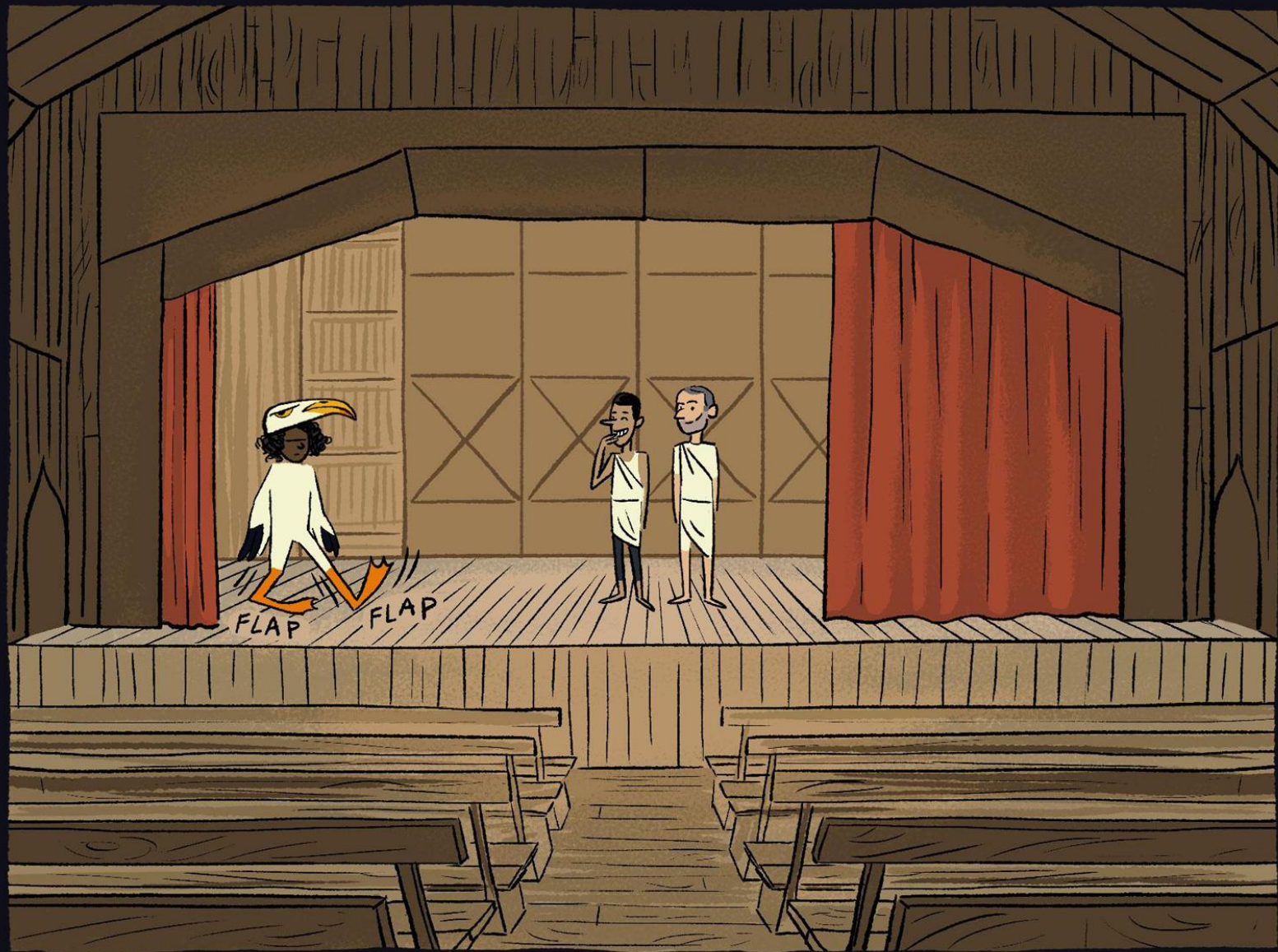


Torotix Torotix

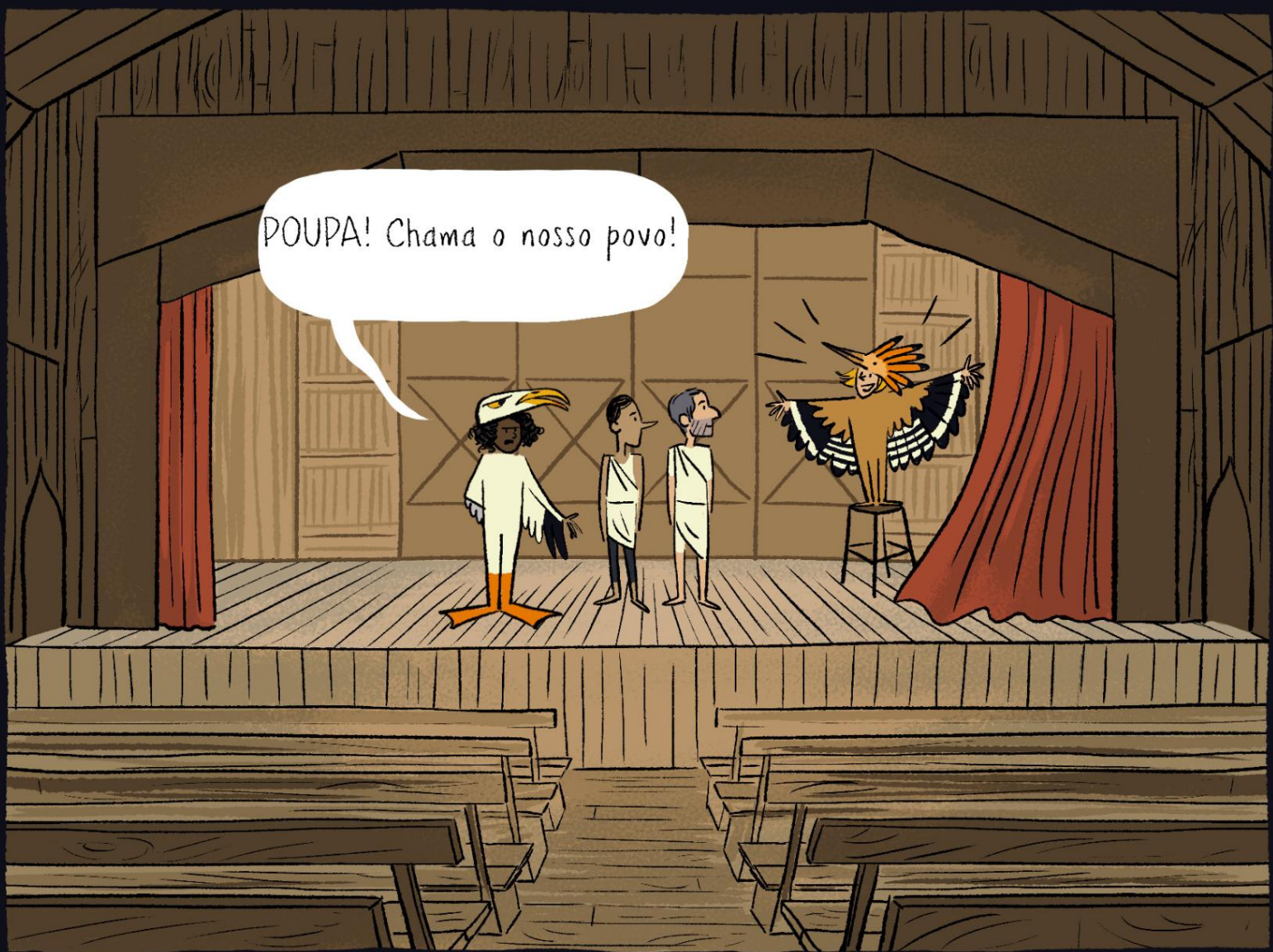


Meu amigo, acho que é um pássaro que aí vem.

Por Deus, sim! Um pássaro! Mas qual? Não é obviamente um pavão!

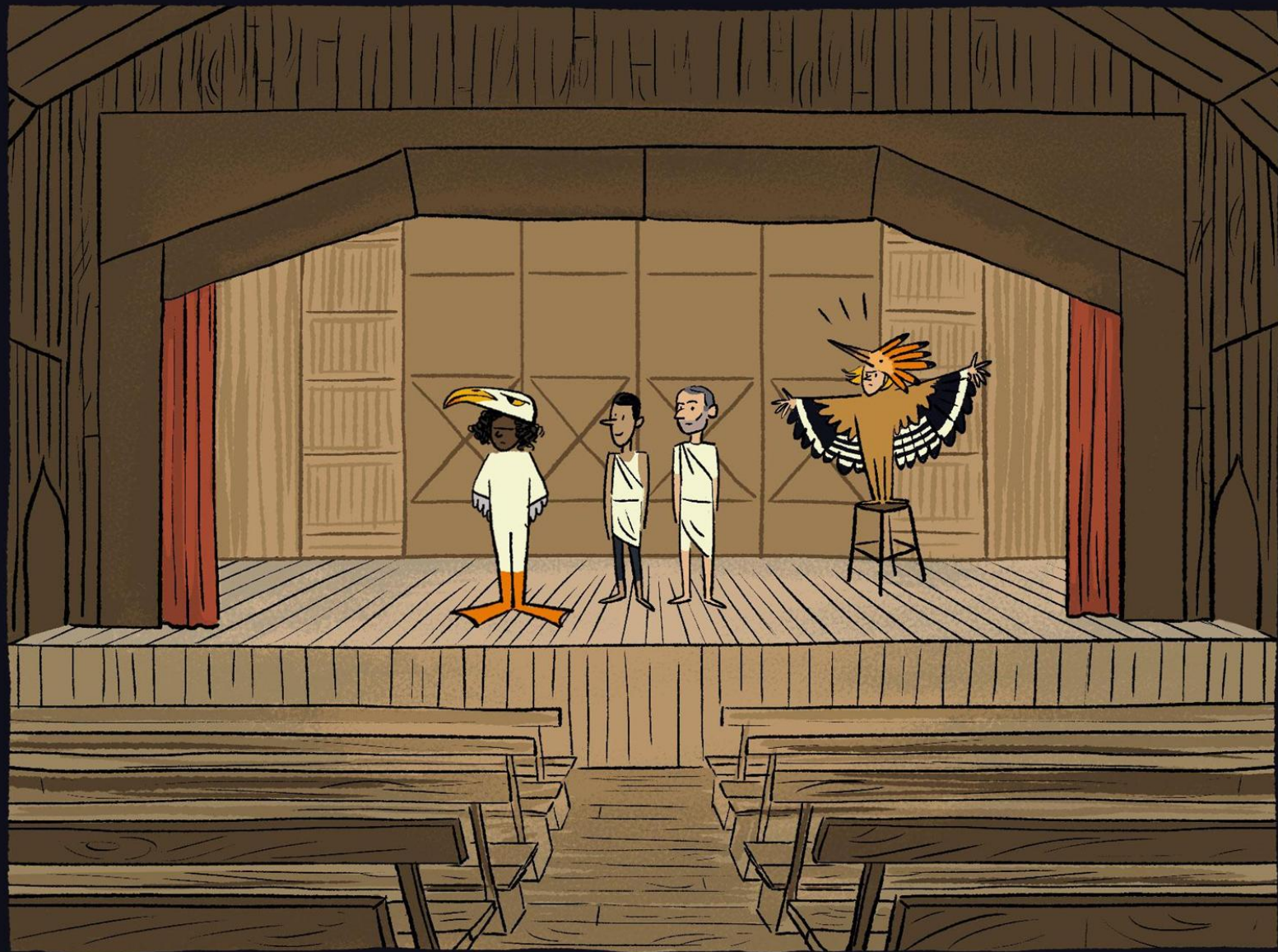


POUPA! Chama o nosso povo!



Aqui está o beija-flor...





O BEIJA-FLOR!





Aqui está o grou, a alvéola, a cotovia...





A coruj...

Pode pedir aos alunos que façam uma pesquisa sobre todos estas aves (como são, onde vivem, ...). Existem no nosso país?



Aaaah!



Diane ?



Diane?

Uma vespa!






It's a bee, not a wasp!

Pode pedir aos alunos que façam uma pesquisa acerca da diferenças entre as abelhas e as vespas.



E depois?!

Pode questionar os alunos o que pensam acerca disto. É importante saber? por que razão?




Matem-na ou não volto para o palco! Já fui picada em criança, não quero mais!


Pode solicitar aos alunos que recordem o conceito de reação alérgica.

Pode aproveitar a oportunidade para discutir com a turma quantos alunos têm medo dos insectos.

Eu também. Afungentem-me essa abelha para voltarmos para o palco!



Desculpem lá, não vamos afugentar
uma abelha inofensiva doméstica!



Conceção alternativa: as abelhas do mel são as únicas abelhas que importam

Doméstica?



Apis Mellifera! Uma
recolhedora de pólen que
procura alimento para a
colônia que irá produzir mel!



Podia ser uma abelha selvagem,
que recolhe pólen solitária



uma abelha-
carpinteira



Podia ser uma abelha selvagem,
que recolhe pólen solitária



uma abelha-
carpinteira



uma abelha pedreira



Podia ser uma abelha selvagem,
que recolhe pólen solitária



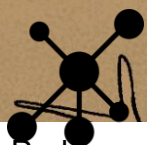
uma abelha-
carpinteira



uma abelha pedreira




um zangão



Pode aproveitar a oportunidade para pedir aos alunos para pesquisarem acerca de todos estes tipos de abelhas. Eles podem realizar um Projeto acerca das colónias de abelhas. Podem também visitar um produtor.

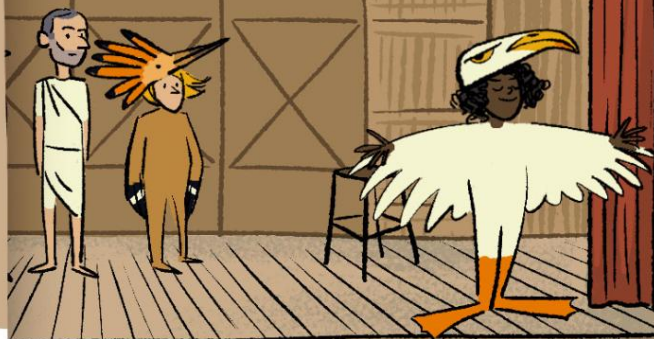


A cartoon illustration of a group of people on a stage. The stage is made of wooden planks and has a red curtain on either side. In the foreground, there are rows of wooden benches. A group of about ten people, including several with bird-like features, are standing on the stage. A speech bubble from one of the people on the right contains the text: "Todas estas espécies de abelhas, ISSO É a biodiversidade!".

Todas estas espécies de abelhas,
ISSO É a biodiversidade!



Sim, mas a biodiversidade
não se resume às
espécies de abelhas...





Sim, mas a biodiversidade não se resume às espécies de abelhas...

E não é o desaparecimento de uma abelha que vai causar moossa à biodiversidade...

Pode discutir com a turma a importância de preservar cada indivíduo, para além da espécie... assinalando aspetos relacionados com os valores e a ética na conservação da biodiversidade (o valor do indivíduo por si só...)



Mas que raio de bando! Queremos encenar
uma utopia prô-aviária mas estamo-nos
a borrar para os polinizadores actuais.



Por favor!



Olha, um polinizador... Que fazemos? Afungentamo-lo também?

Pode pedir aos alunos para recordarem as questões relacionadas com a polinização, diferentes tipos de polinizadores, diferentes tipos de polinização.



Pode aproveitar para discutir a importância das abelhas para os ecossistemas naturais. Pode recorrer ao filme “Black Mirror” (uma ficção sobre um mundo sem abelhas, em que foram criados robots para as substituírem)

Antes que comecem a chamar nomes uns aos outros... Que tal visitarmos a apicultora da aldeia para nos metermos de acordo quanto ao destino das abelhas?

Se isso é essencial para actuar
serenamente no domingo...





Se isso pode impedir
um apicídio...

Sou eu ou a abelha.



Capitolo 2



I

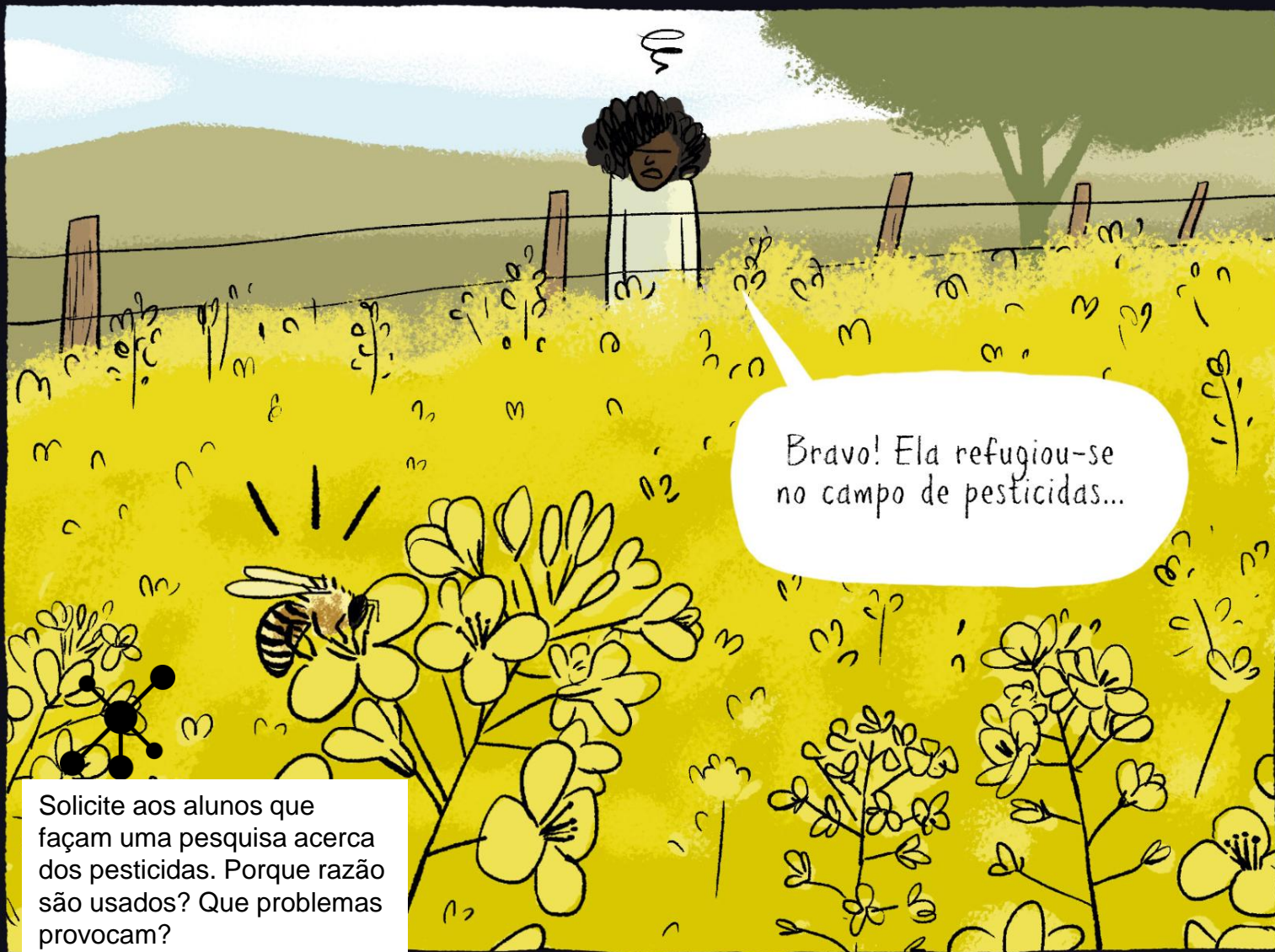
II

III











Bravo! Ela refugiou-se no campo de pesticidas...

Solicite aos alunos que façam uma pesquisa acerca dos pesticidas. Porque razão são usados? Que problemas provocam?



Uma abelha assustou
alguns de nós...


Se pudesse esclarecer o
meu curral sobre as suas
colônias de abelhas...



E biodiversidade!



Estou a ver... Por
onde começar...




O destino das abelhas começa aqui,
onde elas recolhem o néctar e o pólen.

Como as borboletas.

Olhem para este prado! Está semeado com numerosas espécies de flores, cujo pólen e néctar proporcionam uma dieta equilibrada dos polinizadores.





Hã alguma flor
que reconheças?



Lupin?



Hã alguma flor
que reconheças?



Lupin?

Oh, trevo?





Há alguma flor
que reconheças?



Lupin?

Isto é trevo branco?



Oh, trevo?





Há alguma flor
que reconheças?



Lupin?




Isto é trevo branco?



Phacelia aqui.



Oh, trevo?



Peça aos alunos que
pesquisem sobre estas
espécies. São todas originárias
de Portugal? Peça-lhes que
recordem o conceito de
espécies nativas vs exóticas.



Um oásis para
as abelhas.



É lindo!



Para além de ser bonito, este pousio fornece às abelhas uma variedade de alimentos, ao contrário de um campo de colza.





Se todo o néctar que os polinizadores recolhem provém de uma única cultura, a baixa diversidade polínica só servirá para as espécies que estão adaptadas a essa única cultura.



Então uma maior variedade de espécies de flora melífera permitiria às abelhas serem mais resistentes no seu ambiente?

Sim, é a diversidade das espécies que as torna mais resistentes.



Como as dezenas
de milhares de
espécies de aves.



E a espécie humana, cujas actividades influenciam todas as outras...





Há também a diversidade genética: é a diversidade entre indivíduos da mesma espécie, neste caso a cenoura selvagem.

Quanto maior for a diversidade genética dentro de uma espécie, maior será a possibilidade de alguns dos seus membros resistirem melhor às alterações do ambiente.



BIODIVERSIDADE
GENÉTICA



BIODIVERSIDADE
ESPECÍFICA



BIODIVERSIDADE
do ECOSISTEMA




A terceira diversidade é a
diversidade dos ecossistemas!






O dos ambientes que se podem ver até ao horizonte:
este prado, estas florestas naturais, estas hortas,
estes bosques, este riacho, toda esta zona....



Vale a pena preservar os polinizadores, não vale?

Obrigada pelos alérgicos a picadas...



Nem que seja para comer cerejas,
maçãs, avelãs e amêndoas...

Ou simplesmente para
apreciar a beleza da
paisagem que nos rodeia.



Respeitar os seres vivos.


Oh, uma aranha!



Ah!

O que é que sugere para preservar a biodiversidade?





Transformar-
nos em abelhas?

"Os sábios aprendem
muitas coisas com
os seus inimigos...".

Capitolo 3



I

II

III

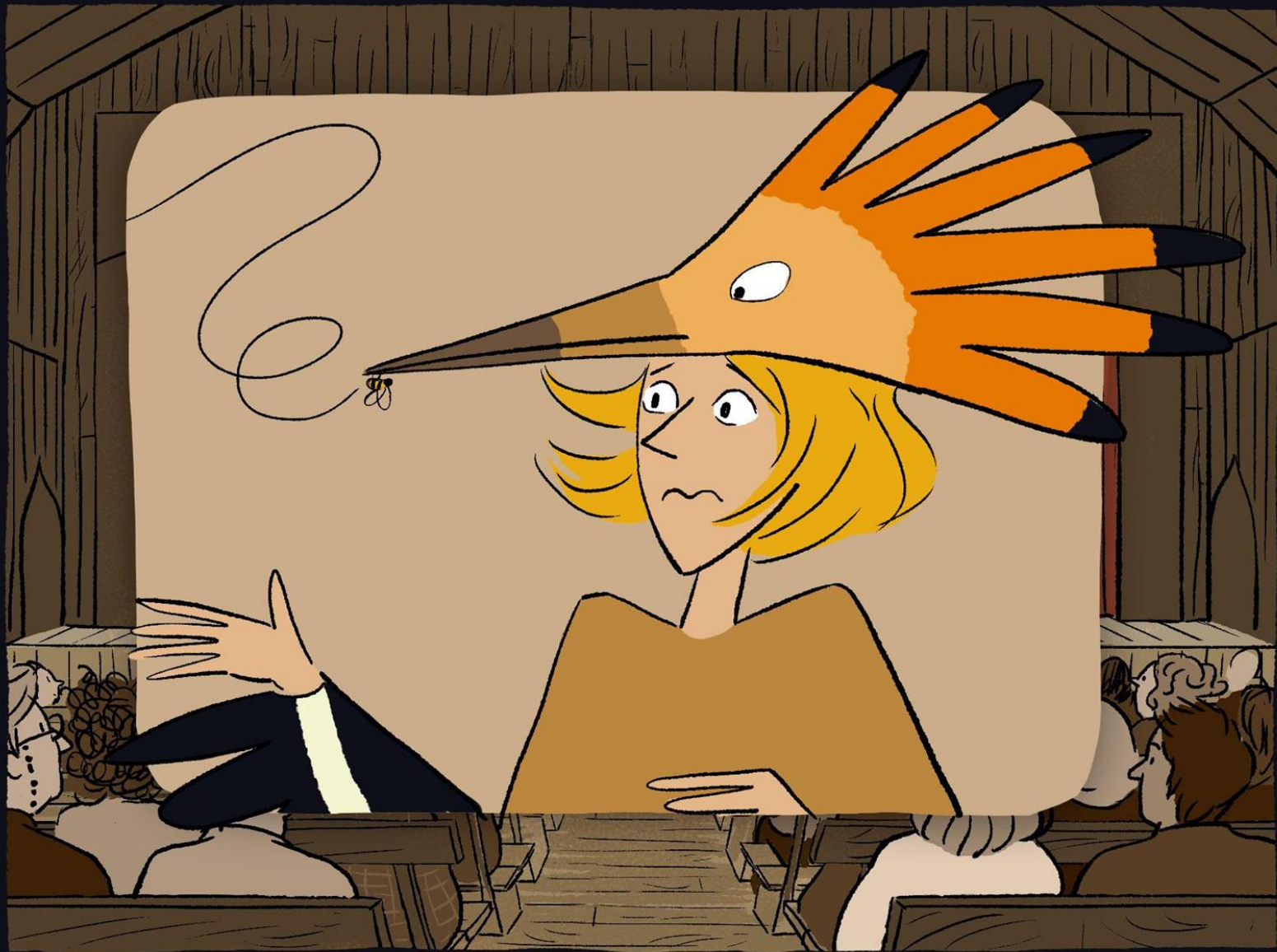


Aqui estão o grou, a alvéola, a cotovia,



Aqui está a abelha...

A abelha ?









Ouçam!



Ouçam humanos da vida
obscura... Fracas criaturas...



Vós que desprezais a natureza
que vos rodeia mas que
sonhais incessantemente
com um paraíso terrestre...



Oferecemo-vos mais e melhor
do que uma utopia aviária,
oferecemo-vos o mundo real!



A BIODIVERSIDADE!












Aqui está uma faia, um
cedro, alguns fetos...



Abelhas e moscas, sirfídeos e talvez vespas.


Aqui está uma faia, um cedro, alguns fetos...



Juntos formam o coro
do nosso ecossistema.



E este coro tem de cantar
afinado durante muito tempo

A hand-drawn illustration of a forest scene. In the foreground, two characters are shown from the chest up, looking towards the center. The character on the left has dark hair and is looking intently. The character on the right has a beard and is also looking towards the center. In the middle ground, a small yellow butterfly is flying over a dirt path. The background is filled with various trees and bushes, rendered in a sketchy, artistic style. A speech bubble is positioned above the butterfly, containing the text "Mas que fazer para os proteger?".

Mas que fazer para os proteger?



Pássaro da floresta!




Pássaro da floresta!

Eu assinalarei os animais feridos.




Pássaro dos jardins!

Semearei flores
variadas!



Pássaro das
grandes planícies!

Farei o recenseamento
das aves migratórias!



Torotix !

Questione os alunos acerca das suas próprias propostas e possíveis ações.

The End

Script

Lau Bergey

Storyboard

Barbara Govin

Illustration

Barbara Govin and Aline Rollin

Webdesign

Gauthier Mesnil-Blanc

IT development

Clément Partiot

Translation

Margaret Rigaud

Scriptdoctor



Start this chapter